

PROPRIEDADES DA MADEIRA DE TECA CLONAL E SEMINAL CULTIVADA EM DOIS LOCAIS DE MATO GROSSO

Jackeline Eliada Cichoski da Silva¹ (jackecichoski@gmail.com); **Leandro Laurentis Martins de Oliveira¹** (llmo.floresta@gmail.com); **Ariany Mendes Cruz¹** (ariany.mendesc@hotmail.com); **Bárbara Luísa Corradi Pereira¹** (babicorradi@gmail.com); **Aylson Costa Oliveira¹** (aylsoncosta@gmail.com).

¹UFMT - Universidade Federal de Mato Grosso – Campus Cuiabá, Mato Grosso.

Resumo

A teca possui alto valor econômico devido à sua coloração atrativa, resistência do cerne à deterioração, além de ser facilmente trabalhada, destacando-se como madeira para ser serrada. Sua densidade pode variar entre 0,44 g/cm³ e 0,65 g/cm³, em função da idade, posição no tronco e do material genético. Sendo assim, objetivou-se avaliar propriedades da madeira de teca (*Tectona grandis* L. f.) de plantios clonais e seminais de primeiro desbaste, provenientes de dois locais. A coleta do material foi realizada em plantios situados nos municípios de Figueirópolis D'Oeste e de Lambari D'Oeste, em Mato Grosso. Em cada local, coletou-se quatro árvores para cada material genético (clones 61, 62 e 68 e material seminal), retirando discos de aproximadamente 5,0 cm de espessura, das alturas correspondentes à 0% (base), diâmetro à altura do peito (DAP), 25, 50, 75 e 100% da altura comercial. Foram avaliadas características como DAP, densidade básica, porcentagem total de cerne, casca e medula, além de porcentagem de cerne na tora da base da árvore. Os resultados encontrados neste estudo mostraram a diferença entre os materiais genéticos clonais e seminal. A madeira de teca de origem clonal apresentou valor médio de porcentagem de cerne igual a 34,07%, cerca de 40% superiores quando comparados ao de origem seminal. Quanto ao local de plantio, Lambari D'Oeste destacou-se com maior valor médio de densidade básica da madeira, 4,48% maior que Figueirópolis D'Oeste, além de maior porcentagem de cerne na tora da base. Conclui-se que a madeira de origem clonal apresentou maior porcentagem total de cerne, destacando-se o clone 68. Para local, destacou-se Lambari D'Oeste, cujas árvores apresentaram maiores porcentagens de cerne na base e madeira com maior densidade básica.

Palavras-chave: *Tectona grandis*. Cerne. Densidade.

Abstract

Teak has high economic value due to its attractive coloration, heartwood resistance to deterioration, and is easily worked, standing out as sawn wood. Its density may vary between 0,44 g/cm³ and 0,65 g/cm³, depending on age, trunk position and genetic material. Thus, the objective of this study was to evaluate the properties of teakwood (*Tectona grandis* Linn F.) from first thinning clonal and seminal plantings from two sites. The material was collected in plantations located in the municipalities of Figueirópolis D'Oeste and Lambari D'Oeste, in Mato Grosso. At each site, four trees were collected for each genetic material (clones 61, 62 and 68 and seminal material), removing discs

approximately 5,0 cm thick from 0% (base) heights, diameter at (DBH), 25, 50, 75 and 100% of the commercial height. Characteristics such as DBH, basic density, total percentage of heartwood, bark and marrow were evaluated, as well as heartwood percentage in the tree base. The results found in this study showed the difference between clonal and seminal genetic materials. Clonal teakwood presented an average heartwood percentage value of 34,07%, about 40% higher when compared to seminal origin. Regarding the planting site, Lambari D'Oeste stood out with a higher average value of basic wood density, 4,48% higher than Figueirópolis D'Oeste, and a higher heartwood percentage at the base log. It was concluded that the wood of clonal origin presented higher total heartwood percentage, especially clone 68. For this place, Lambari D'Oeste stood out, whose trees presented higher percentages of heartwood at the base and wood with higher basic density.

Keywords: *Tectona grandis*. Heartwood. Density.

1 Introdução

A *Tectona grandis* (Linn F.), conhecida como teca, é uma espécie originária da Ásia, possui madeira de expressivo valor econômico no mercado mundial, destacando-se com produtos sólidos serrados (GOMES, 2002; NOVAES, 2009). Essa espécie foi introduzida no Brasil, em Cáceres, Mato Grosso, apresentando redução no ciclo de produção de 80 para 25 anos, proporcionado pelo rápido crescimento, com uma produtividade geralmente alta, quando comparada a outros países (TSUKAMOTO FILHO et al., 2003)

A decisão sobre o local onde um plantio será implantado é um ponto chave, pois características edafoclimáticas semelhantes ao local de origem da espécie, trazem benefícios para a planta tanto no crescimento em altura quando em diâmetro (GOMES, 2002). Estudos relacionados ao desenvolvimento da teca proporcionam conhecer o potencial de produção florestal de um determinado sítio e, através disso, orientar a tomada de decisões sob vários aspectos, visando atender a demanda do mercado (HOSOKAWA et al., 1998).

Os plantios de origem clonal apresentam grandes vantagens em relação ao de origem seminal, acarretando em benefícios na qualidade do produto final. Cita-se como vantagens, a formação de plantios de alta produtividade em um mesmo sítio, elevadas taxas de crescimento e uniformidade do plantio, o que proporciona a redução do ciclo de corte, e consequentemente reduz os custos de produção (ARIAS e MONTEUUIS, 2013). Nota-se uma escassez na literatura de estudos voltados para a qualidade da madeira jovem de teca, principalmente em relação à quantificação do cerne produzido nos plantios clonais. Assim, o presente trabalho avaliou algumas propriedades da madeira de teca aos seis anos, provenientes de plantios clonais e seminal, em dois locais do estado de Mato Grosso.

2 Revisão de literatura

2.1 Teca no Brasil

O Brasil soma vantagens competitivas sobre outros países no setor florestal devido às suas condições naturais favoráveis, avanços científicos e empreendedorismo, resultando